



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**

Nº do Protocolo: 23006.014903/2022-37

Santo André-SP, 25 de julho de 2022.

Destino(s): Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas

Assunto: Recomendação CGU para instituição de mecanismos de acompanhamento e avaliação PNAES

NOTA DE AUDITORIA Nº 10/2022

1. Trata-se do reporte tempestivo da Auditoria Interna - AUDIN à PROAP a respeito do monitoramento de recomendação ainda não atendida, originada a partir da avaliação realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) no macroprocesso associado ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que resultou no Relatório nº 201603354.
2. Ao final dos trabalhos, constatou-se que a UFABC não realiza avaliação dos resultados do Programa. Para corrigir a impropriedade, foi emitida a recomendação para que se institua mecanismos de avaliação de acordo com a previsão do inciso II do parágrafo único do art. 5º do Decreto 7.234/2010.
3. Ao longo dos anos, a UFABC tem enviado propostas, relatórios ou informações sobre a organização dos dados relacionados ao PNAES. Contudo, ainda não atendeu à recomendação de acordo com as análises da CGU.
4. Haja vista o início de nova gestão na PROAP, bem como a necessidade de enviar manifestação por meio do sistema e-Aud, utilizado para monitoramento, de forma a contextualizá-las sobre o assunto tratado, transcrevo a seguir todas as interações realizadas desde 2019 (momento de migração da ferramenta anterior para o e-Aud). Anexarei a essa Nota todos os documentos citados nas transcrições.

Em 09 de dezembro de 2019: Manifestação UFABC e análise CGU:

No Relatório nº 201603354, os auditores apontaram que o setor responsável pela execução do Pnaes não avaliava os resultados do programa, contrariando o disposto no inciso II do parágrafo único do art. 5º do Decreto nº 7.234/2010. Além disso, a universidade não possuía controle das taxas de evasão e retenção dos alunos beneficiários.

Em 02/08/2019, o gestor apresentou um relato do conjunto de ações estratégicas desenvolvidas para instituir os mecanismos de acompanhamento e avaliação do Pnaes. Primeiramente, expôs que se pretende fazer um levantamento histórico dos resultados obtidos, por meio das bolsas e auxílios oferecidos, identificando os estudantes beneficiários das políticas de assistência estudantil com baixo aproveitamento e promovendo um acompanhamento social com estes. Posteriormente, serão elaborados relatórios de avaliação, apresentando o rendimento/aproveitamento médio dos estudantes beneficiados, além de exibir a evolução histórica do impacto do benefício sobre o desempenho acadêmico.

Quanto à coleta dos indicadores de desempenho, índices de evasão e de progresso acadêmico dos beneficiários, o objetivo é atuar conjuntamente com a Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT), da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que já é responsável pelo monitoramento e acompanhamento contínuo do desenvolvimento acadêmico dos estudantes de graduação.

Quanto ao levantamento histórico, o gestor esclareceu que o mesmo está sendo feito pela Seção de Bolsas Socioeconômicas, da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (PROAP), a partir de dados referentes ao ciclo de 2016 a 2018, com o cruzamento das informações obtidas por meio do atual sistema de informações acadêmicas (SIE) e os dados dos estudantes atendidos pelas políticas de assistência estudantil. Doravante, esse procedimento passará a ser executado anualmente, avaliando-se os resultados do programa, referentes ao exercício anterior.

O prazo estipulado para a finalização do levantamento, referente ao período de 2016 a 2018, é de 140 dias. Depois deste período, será possível o desenvolvimento de ações de acompanhamento individual dos casos identificados e divulgação de relatórios gerais dos impactos das políticas de assistência estudantil. O gestor informou que há a intenção de estender esse levantamento para o período anterior a 2016, a partir de 2010.

Isto posto, passemos à análise da manifestação do gestor:

O levantamento histórico divulgado pela UFABC é importante porque possibilita a comparação de dados entre períodos e a avaliação da evolução temporal do programa. Cabe ressaltar, no entanto, que esse procedimento não atende ao que foi recomendado por esta Controladoria, ou seja, que se instituisse mecanismos de acompanhamento e de avaliação. Para a atividade de controle, **o acompanhamento significa a verificação de algo que está acontecendo no momento, possibilitando eventuais correções na gestão do programa, antes da ocorrência de prejuízos.**

A partir do levantamento histórico, a UFABC pretende identificar os estudantes beneficiários com baixo aproveitamento e promover um acompanhamento social com eles. Neste caso, esse tipo de acompanhamento não atende ao sentido da recomendação, por se tratar somente de uma intervenção necessária.

Quanto aos relatórios que se pretende elaborar, posteriormente, com base no levantamento histórico, pode-se afirmar que são excelentes instrumentos para a avaliação de situações ocorridas, preteritamente, mas também não podem ser considerados mecanismos de acompanhamento.

O gestor defende que o procedimento de levantamento passe a ser realizado anualmente englobando todo o exercício anterior. Da mesma forma que o levantamento histórico, esse procedimento, por se referir a um período passado, não atende ao que foi recomendado.

Parece-nos que seja um bom rumo, no sentido de atender a esta recomendação, a atuação conjunta que se pretende estabelecer com a DEAT, visto que essa divisão é a responsável pelo monitoramento e acompanhamento contínuo do desenvolvimento acadêmico dos estudantes da graduação. Cabe ressaltar, no entanto, que o gestor forneceu poucas informações a respeito dessa parceria.

Em suma, todas as atividades relatadas pelo gestor são muito importantes para a gestão do programa, e devem continuar, mas, não solucionam, por si só, a ausência de mecanismos de acompanhamento e de avaliação do Pnaes.

Em tempo, cabe salientar a importância da celeridade no atendimento a esta recomendação, visto que a ausência de mecanismos de acompanhamento e de avaliação do Pnaes representa o descumprimento de um decreto presidencial (inciso II do parágrafo único do art. 5º do Decreto nº 7.234/2010).

Em face do exposto, mantém-se o item em monitoramento.

Em 06/03/2020 encaminhamos o "Relatório de Acompanhamento dos estudantes que receberam auxílio socioeconômicos entre 2010-2019", desenvolvido pela equipe técnica da Seção de Bolsas Socioeconômicas da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas.

O relatório mencionado permitiu identificar os mecanismos de acompanhamento já em execução pelo setor responsável pela execução do Programa de Auxílios Socioeconômicos subsidiados pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil, de que trata o Decreto nº 7.234/2010.

A partir do levantamento consolidado neste documento foi possível não só identificar as metodologias utilizadas pela equipe multiprofissional que executa e acompanha as ações junto aos estudantes assistidos, como observar os desafios enfrentados e a complexidade da coleta de informações para o gerenciamento de um mecanismo padrão de acompanhamento. A partir deste estudo, elaborou-se uma proposta de acompanhamento em três grandes etapas envolvendo a sistematização e automatização dos processos manuais, previsão de trancamentos e reprovações mediante atendimento psicológico no ato da inscrição e identificação dos motivos de evasão, com atuação preventiva, por meio de parcerias internas e externas, dentre elas a inserção no mercado de trabalho e o reforço da parceria já existente com a Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT), da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que já realiza o acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação e compartilha periodicamente à Seção de Bolsas Socioeconômicas da ProAP, informações relativas à riscos de evasão e desligamento de estudantes.

A CGU se manifesta: *A Universidade Federal do ABC (UFABC) encaminhou o "Relatório de Acompanhamento dos estudantes que receberam auxílios socioeconômicos entre 2010-2019", elaborado pela equipe técnica da Seção de Bolsas Socioeconômicas da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP). Esse relatório dividiu-se em duas partes: a parte denominada "Introdução", na qual foi exposto o histórico da execução da Política de Assistência Estudantil da UFABC, com a utilização de recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, no mencionado período, apresentando gráficos e identificando problemas. Na segunda parte, denominada Conclusões, é apresentada uma proposta piloto de acompanhamento mais intensivo dos estudantes atendidos pelo programa.*

Destacamos, do último parágrafo da parte introdutória, a seguinte manifestação da equipe responsável pela elaboração do relatório:

"O Programa de Bolsas é muito importante e o acompanhamento dos estudantes bolsistas realizado até agora demonstra esta importância. Os dados apresentados até aqui demonstram que os estudantes beneficiários têm sido acompanhados e monitorados. O acompanhamento oferecido ainda não é completamente satisfatório, apresentando fragilidades que serão sanadas com a adoção de metodologias capazes de evitar que os problemas subjacentes à vulnerabilidade socioeconômica possam interferir no desempenho acadêmico e pessoal dos estudantes atendidos pelo programa com recursos PNAES".

De acordo com esse trecho do relatório, pudemos depreender que o acompanhamento, nos moldes recomendados por esta Controladoria, ainda não é exercido por essa instituição. Posteriormente, na parte denominada "Conclusões", a equipe técnica da ProAP apresentou uma proposta piloto de acompanhamento, que, segundo ela, irá sanar as fragilidades existentes.

Isto posto, o item segue em monitoramento até que a UFABC demonstre que implantou mecanismos eficientes de acompanhamento e avaliação do PNAES, nos termos do inciso II do parágrafo único do artigo 5º do Decreto 7.234/2010.

Anexo: Relatório de Acompanhamento dos estudantes que receberam auxílios socioeconômicos entre 2010 - 2019

Em 22.01.2021, a ProAP/UFABC encaminha o "Relatório de Acompanhamento dos estudantes que receberam auxílios socioeconômicos entre 2010-2019", desenvolvido pela equipe técnica da Seção de Bolsas Socioeconômicas da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas, que trouxe, em sua conclusão, uma proposta de acompanhamento em três etapas:

1ª etapa: Tornar todos os processos manuais da Seção em processos digitais para facilitar o acesso aos dados.

2ª etapa: Prever possíveis trancamentos e reprovações mediante atendimento psicológico no ato da inscrição.

3ª etapa: Identificar quais os principais motivos que geram evasão dos estudantes e atuar preventivamente para que a evasão seja reduzida.

Em anexo, encaminhamos o status, atualizado até 21/01/2021, dessa proposta piloto, que tem caminhado em sintonia com as discussões que fizemos ao longo do segundo semestre do ano passado, para ajustes e adaptações no Edital ProAP nº 08/2020, dos Programas de Auxílios Socioeconômicos, e no final do ano de 2020 e início deste ano de 2021, para mudança do formato de execução dos programas para o modelo de fluxo contínuo, a fim de favorecer o acolhimento de grupos menores de estudantes a cada etapa, e estabelecer mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, semelhantes aos que já são executados em outros programas, como é o caso da Monitoria Inclusiva e do Auxílio Inclusão Digital.

Na oportunidade, registramos que, conforme o documento em anexo, identificou-se a necessidade de alterar o escopo da 2ª etapa da proposta de acompanhamento de "Prever possíveis trancamentos e reprovações mediante atendimento psicológico no ato da inscrição" para "Atuar preventivamente para evitar possíveis trancamentos e reprovações mediante atendimento multiprofissional no ato da inscrição".

Observamos, ainda, que um dos resultados das iniciativas de acompanhamento e monitoramento, já realizadas nos Programas de Auxílios Socioeconômicos executados pela ProAP, foi a alteração na distribuição dos auxílios na modalidade Auxílio Alimentação, que passou de 2 (duas) para 6 (seis) modalidades, permitindo uma melhor gestão dos recursos para eventual ampliação da oferta, havendo disponibilidade orçamentária. Tal modificação foi resultado de um amplo estudo realizado ao longo do ano de 2019, que permitiu identificar a eficiência e alcance da utilização destes benefícios, possibilitando a revisão dos quantitativos ofertados a partir do edital iniciado no segundo semestre de 2020, com resultados bastante satisfatórios em sua distribuição.

Anexo: Status - Proposta de acompanhamento PNAES

Análise CGU: *Em sua última manifestação, a Universidade Federal do ABC (UFABC) informou o status atualizado do projeto piloto, que, segundo ela, tem caminhado em sintonia com as discussões que foram feitas ao longo do segundo semestre do ano passado, para ajustes e adaptações no Edital ProAP nº 08/2020, dos Programas de Auxílios Socioeconômicos, e no final de 2020 e início deste ano, para a mudança do formato de execução dos programas para o modelo de fluxo contínuo, a fim de favorecer o acolhimento de grupos menores de estudantes a cada etapa, e estabelecer mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, semelhantes aos que já são executados em outros programas, como é o caso da Monitoria Inclusiva e do Auxílio Inclusão Digital.*

A UFABC apontou, como um dos resultados das iniciativas de acompanhamento e monitoramento já realizadas, nos Programas de Auxílios Socioeconômicos executados pela ProAP, a alteração na

distribuição do Auxílio Alimentação, que passou de duas para seis modalidades, o que, sob o seu ponto de vista, permitiu uma melhor gestão de recursos para eventual ampliação da oferta, havendo disponibilidade orçamentária.

Segundo o anexo encaminhado pela Universidade, o status atual da proposta piloto é o seguinte:

1ª etapa: Tornar todos os processos manuais da Seção em processos digitais para facilitar o acesso de dados.

Situação atualizada (21/01/2021): Todos os processos da instituição já se encontram em fase de migração para o formato eletrônico, utilizando o SIG (Sistema Integrado de Gestão). Com a suspensão das atividades presenciais, em virtude da pandemia da Covid-19, todos os processos (novos e antigos) já se encontram em tramitação no ambiente virtual. No processo seletivo dos Programas de Auxílios Socioeconômicos 2020, vários documentos já utilizaram o modelo eletrônico, como é o caso dos Termos de Outorga. Paralelamente à migração dos processos para o SIG, a equipe da ProAP vem trabalhando na consolidação de informações históricas de beneficiários de auxílios socioeconômicos, para construção de uma base de dados de informações para acompanhamento dos atendimentos do programa, que já vem sendo utilizada para identificar tempo de atendimento, coeficientes acadêmicos e informações financeiras. Como mencionado no Relatório apresentado em 06/03/2020, esse trabalho de consolidação tem identificado diversos conflitos de dados que envolvem a forma de armazenamento das informações gerenciais de estudantes nos sistemas acadêmicos da instituição. Nesse sentido, cabe salientar que, também, a partir de 2020, o SIG/SIGAA começou a ser efetivamente utilizado para gestão de informações acadêmicas da graduação, dando início efetivo ao processo de migração do antigo SIE (Sistema de Informações de Ensino). O projeto SIG se encontra, ainda, em fase de implantação no âmbito institucional, e visa, dentre outras coisas, favorecer a unificação de dados gerenciais para facilitar o acompanhamento. Nesse sentido, o processo seletivo dos Programas de Auxílios Socioeconômicos 2020 recebeu as solicitações de auxílios e o envio dos documentos para análise integralmente no ambiente SIG/SIGAA.

2ª etapa: Atuar preventivamente para evitar possíveis trancamentos e reprovações mediante atendimento multiprofissional no ato da inscrição.

Situação (21/01/2021): A consolidação de novos formatos de atendimento multiprofissional no ato da inscrição, neste momento, passam pela discussão (em andamento) quanto à mudança do formato de execução dos Programas de Auxílios Socioeconômicos, do modelo anual para um modelo de fluxo contínuo mensal, já no edital de 2021, a ser publicado até o final do primeiro semestre. Esse novo modelo de execução permitirá o ingresso mensal nos programas de auxílios socioeconômicos de grupos menores de estudantes, ao invés de um único ingresso anual de um grande volume de estudantes, permitindo que haja um formato de acolhimento mais individualizado, além do acompanhamento e avaliação periódica destes beneficiários. A equipe responsável pela execução dos Programas de Auxílios Socioeconômicos, em conjunto com outros agentes da ProAP, iniciou no segundo semestre de 2020 um formato piloto de acompanhamento dos candidatos do processo seletivo que envolveu a criação de novos canais de comunicação com os estudantes, como o WhatsApp "Fale com a ProAP", comunicações via telegrama, além de e-mail e telefone, a fim de favorecer uma busca ativa destes estudantes para identificar eventuais dificuldades na participação ativa do processo seletivo e estabelecer possibilidades de apoio, com resultados bastante satisfatórios. Esta iniciativa deverá ser replicada, no edital em fluxo contínuo, para acompanhamento não apenas no ingresso aos Programas de Apoio, como ocorreu na iniciativa piloto, como também durante todo período de atendimento dos beneficiários. A partir do trabalho realizado no segundo semestre de 2020, identificou-se que grande parte das lacunas, estratégicas e de execução, do acompanhamento dos beneficiários dos programas de apoio ocorre pela ausência de uma adequada segregação entre as funções administrativas e de acompanhamento da equipe responsável pela execução dos Programas de Auxílios Socioeconômicos, o que leva a equipe de

assistentes sociais envolvidas no processo seletivo a despender bastante tempo em atividades de caráter administrativo do processo, em detrimento das ações de acompanhamento e monitoramento individualizados. Com a inserção de uma Psicóloga ao acompanhamento das ações do processo seletivo, pretende-se projetar o novo formato de acompanhamento a partir do edital de fluxo contínuo de 2021, a partir da iniciativa piloto do segundo semestre de 2020.

3ª etapa: Identificar quais os principais motivos que geram evasão dos estudantes e atuar preventivamente para que a evasão seja reduzida.

Situação (21/01/2021): O acompanhamento da evasão dos estudantes já é executada nos Programas de Auxílios Socioeconômicos, por meio da emissão de relatórios periódicos de estudantes beneficiários de auxílios com trancamentos/desligamentos de disciplinas/cursos, e encaminhamento para a equipe social, que realiza contato com o estudante, em conjunto com a Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT), junto à ProGrad, para identificar possibilidades de apoio. Tal acompanhamento, porém, não tem evitado, em muitos casos, o desligamento destes estudantes do Programas de Auxílios Socioeconômicos. Com a pandemia da Covid-19, a Resolução CONSEPE Nº 240 instituiu um Plano Suplementar de Inclusão e Permanência (PSIP), articulado pela ProAP, com participação de membros da equipe social responsável pela execução dos Programas de Auxílios Socioeconômicos, e que estabeleceu iniciativas de acompanhamento e monitoramento da evasão e das dificuldades que impactam na permanência estudantil. Tais iniciativas caminharam em sintonia com mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação estabelecidos em outros programas de apoio coordenados pela ProAP (como é o caso da Monitoria Inclusiva e do Auxílio Inclusão Digital). Tais modelos serão adaptados para utilização nos Programas de Auxílios Socioeconômicos, a partir do edital de fluxo contínuo em discussão para o primeiro semestre de 2021. No final do ano de 2020, a equipe responsável pela execução dos Programas de Auxílios Socioeconômicos, realizou levantamentos junto aos estudantes candidatos aos programas de apoio, a fim de identificar motivos de evasão do processo seletivo, que auxiliaram na identificação de fatores que impactam na permanência destes estudantes não só no processo seletivo ou nos programas de apoio, como também nas disciplinas de graduação.

Após a leitura da execução das três etapas do projeto piloto, pudemos verificar que este ainda não foi totalmente implementado pela UFABC, restando, ainda, ações a serem executadas, tais como a mudança do formato para o fluxo contínuo.

Isto posto, o item segue em monitoramento até que a UFABC demonstre que implantou mecanismos eficientes de acompanhamento e avaliação do PNAES, nos termos do inciso II do parágrafo único do artigo 5º do Decreto 7.234/2010.

Em 30.09.2021, Informamos as ações que estão sendo realizadas pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas no que tange à avaliação do PNAES no âmbito da UFABC:

Estamos atendendo pela plataforma SIGAA que nos permite avaliar com maior precisão o rendimento acadêmico dos alunos, bem como monitorar trancamentos, reprovações por frequência e cancelamento de matrículas. Não há relatórios automáticos gerados pelo SIGAA, são feitas conferências mensais, o que chamamos de relatório de monitoramento, que, na prática, é uma conferência para saber se houve evasão de algum tipo (trancamentos, reprovações, cancelamentos) para excluir da folha de pagamento.

Os relatórios que auxiliam o acompanhamento acadêmico estão sendo produzidos pelo NTI, que utiliza as informações dos bancos de dados dos estudantes desde o início da Universidade. Contudo, para consolidação destes relatórios estão sendo utilizados três bancos de dados que estão sendo apurados e alinhados para que as informações sejam consolidadas. O trabalho se encontra em andamento desde Janeiro de 2020.

Para a produção dos relatórios é preciso que os dados de todos os estudantes da UFABC até hoje estejam no SIGAA; desde 2020 o sistema tem sido alimentado pela PROGRAD e PROAP, contudo, o

período anterior a essa data está sendo processado e consolidado, como apontado anteriormente, para posteriormente ser atualizado no sistema.

Fase 1: Consolidação dos bancos de dados SIE, SIGAA e planilhas da pasta compartilhada.

a) Organização dos dados dos estudantes por CPF, visto que eles podem ter mais de 1 RA e temos a maior parte deles com mais de 2 RA. (Realizada)

b) Elaboração do banco de dados dos estudantes da UFABC por CPF (Realizada)

c) Compilação de dados de Trancamento, Reprovações e Histórico Escolar (Em andamento)

d) Criação de relatórios no SIGAA demonstrando a evolução acadêmica e evasão dos estudantes bolsistas (Em andamento)

Fase 2: Criação de relatórios no SIGAA dos estudantes bolsistas demonstrando seu histórico no programa de auxílios socioeconômicos (Aguardamos a inserção das folhas de pagamento no SIGAA, sendo esta informação fundamental para gerar futuros relatórios)

Fase 3: Acompanhamento dos estudantes do programa pela equipe multiprofissional (Em andamento)

a) Atendemos atualmente avaliando os estudantes apenas naquele quadrimestre, por isso a necessidade de uma sistematização de informações, para que tenhamos o histórico do estudante e possamos acompanhá-lo de maneira efetiva.

Para ajustes e adaptações para mudança do formato de execução dos programas de auxílios, informamos que não implementamos totalmente o projeto piloto como fluxo contínuo, descrito em janeiro de 2021, havendo uma mudança para um modelo híbrido entre o fluxo contínuo e a entrada anual, para que pudéssemos atender o maior número possível de estudantes vulneráveis. Fizemos o projeto em quatro chamadas para atender esse público e poderemos ainda assim favorecer o acolhimento de grupos menores em cada etapa.

Análise CGU: *Em sua última manifestação, a UFABC encaminhou informações atualizadas a respeito da implantação dos mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES:*

Fase 1: Consolidação dos bancos de dados SIE, SIGAA e planilhas da pasta compartilhada.

Atualmente, estão em andamento as ações relacionadas à compilação de dados de trancamento, reprovações e histórico escolar e à criação de relatórios no SIGAA demonstrando a evolução acadêmica e evasão dos estudantes bolsistas.

Fase 2: Criação de relatórios no SIGAA dos estudantes bolsistas demonstrando seu histórico no programa de auxílios socioeconômicos.

Para a execução dessa fase, a UFABC está aguardando a inserção das folhas de pagamento no SIGAA, o que é fundamental para a geração de futuros relatórios.

Fase 3: Acompanhamento dos estudantes do programa pela equipe multiprofissional.

Atualmente, os estudantes estão sendo avaliados apenas no quadrimestre vigente, devido à falta de um sistema de informações que disponibilize os históricos desses estudantes para um acompanhamento mais efetivo.

Quanto aos ajustes e adaptações para mudança do formato de execução dos programas de auxílios, a Universidade informou que não foi implementado totalmente o projeto piloto como fluxo contínuo, como estava previsto. O que ocorreu, de fato, foi a mudança para um modelo híbrido entre o fluxo contínuo e a entrada anual, para que pudessem ser atendidos o maior número possível de estudantes vulneráveis.

Isto posto, o item segue em monitoramento até que a UFABC demonstre que implantou mecanismos eficientes de acompanhamento e avaliação do PNAES, nos termos do inciso II do parágrafo único do artigo 5º do Decreto 7.234/2010.

Em 31/05/2022, a UFABC informa que já é possível à equipe de Seção de Bolsas Socioeconômicas emitir relatórios para o acompanhamento dos estudantes atendidos pelo programa de auxílios socioeconômicos da UFABC.

Neste sentido, vale afirmar que o relatório gerado pelo SIGAA constitui ferramenta de avaliação eficiente, possibilitando à equipe o acompanhamento dos estudantes com a verificação de matrículas (no mínimo duas disciplinas), reprovação por frequência, trancamento por questão de saúde ou de ordem pessoal. É ainda possível obter informações sobre alguns status do estudante em relação ao recebimento de bolsas acadêmicas, em outras pró-reitorias, que o impeçam de receber auxílios socioeconômicos por esta PROAP.

Análise CGU: *Em sua última manifestação, a Universidade Federal do ABC (UFABC) informou que a Equipe de Seção de Bolsas Socioeconômicas já possui condições de emitir relatórios para o acompanhamento e avaliação dos estudantes atendidos pelo programa de auxílios socioeconômicos.*

Destaque-se que, em manifestação anterior, a UFABC informou que a implantação dos mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES estava sendo realizada em três fases. Nesse contexto, a emissão dos relatórios para o acompanhamento e avaliação dos estudantes refere-se à conclusão da fase 2.

Em relação aos relatórios dos estudantes, ressalte-se que não foram encaminhadas cópias para esta CGU-Regional/SP para serem avaliadas quanto à sua eficiência e eficácia.

Isto posto, a recomendação segue em monitoramento até que a UFABC demonstre que implantou mecanismos eficientes de acompanhamento e avaliação do PNAES, nos termos do inciso II do parágrafo único do artigo 5º do Decreto 7.234/2010.

5. Feitas as transcrições literais do que tem sido informado à CGU e o retorno dado por este órgão de controle, em nosso último contato com a então Pró-reitora Adjunta, informamos que as planilhas extraídas do SIGAA por si só não se constituem relatórios de acompanhamento e avaliação, ao que foi contraposto que:

‘Os auxílios socioeconômicos ofertados são acompanhados por meio de troca direta de e-mails com cada estudante bolsista. Esse registro é completo o suficiente para servir de base para quaisquer atitudes por parte da equipe.

As convocações do início do auxílio estão registradas nos termos de outorga assinados pelas estudantes e ao longo do quadrimestre, porém, prioriza-se o contato por e-mail, como indicado acima.

A cada mês, são verificadas as características dos estudantes atendidos e, aqueles que estejam fora dos critérios estabelecidos pela Resolução 208/2021 e pelo edital vigente, são avisados por e-mail. Caso esse contato não seja correspondido, a equipe tenta contato por via telefônica. Nesses casos, ainda assim, é solicitado que a pessoa formalize a resposta por e-mail para registro.

Os detalhes dos casos são sigilosos e, em muitos casos, o registro das informações caso a caso em um relatório compilado, compromete o sigilo do processo, dadas as características particulares dos casos.

Nos casos de estudantes que apresentam trancamento, reprovação ou matrícula em menos de duas disciplinas, fazemos contatos para compreendermos os motivos e darmos os devidos encaminhamentos. Essa análise acontece no início e no final de cada quadrimestre, além de verificações esporádicas ao longo do quadrimestre.

Produzimos relatórios sobre o quantitativo de estudantes beneficiados pelas diferentes modalidades de auxílio. Esses dados são sistematizados e compartilhados nas sessões da Comissão e Políticas Afirmativas ao final de cada edital, que segue em anexo, com o nome de Relatório de distribuição de auxílios, dos anos 2020 e 21. Além do quantitativo de estudantes, são sumarizadas também as informações sobre o montante investido em cada modalidade de auxílio, o que geralmente engloba uma comparação do ano anterior com o ano vigente, para fins de planejamento de empenho da verba.

A diferença na alteração do modelo tradicional, com apenas uma chamada e um novo edital de auxílio emergencial dentro do mesmo ano, aos que não haviam sido contemplados na chamada principal para o modelo híbrido, foi na maior quantidade de chamadas ao longo do ano, absorvendo dois processos que existiam anteriormente e atendendo os estudantes na medida de suas necessidades, fazendo com que o trabalho de análise da equipe não fosse extenuante, pelo volume excessivo que seria ao ter um fluxo contínuo. O modelo híbrido de atendimento no ano de 2021 teve pouco ou nenhum resultado inferior quando comparado com os anos anteriormente, como demonstrado no Relatório de distribuição de auxílios.

No geral, os programas são apenas uma das facetas da permanência e sucesso estudantil. Para além do fator financeiro, as vulnerabilidades encontradas estão no âmbito da estrutura familiar, do sentimento de pertencimento ao meio acadêmico, de segurança alimentar, de qualidade de vida e bem-estar. Tais facetas da vulnerabilidade são atendidas por outras áreas desta Proap. A análise da permanência e sucesso mais expressiva é a comparação entre o total de anos entre o ingresso e a integralização dos cursos para estudantes bolsistas e estudantes não bolsistas, a partir de relatórios que serão produzidos em conjunto por áreas da ProGrad."

6. Isto posto, solicitamos que V.Sas. leiam o Relatório nº 201603354, bem como os demais anexos ora encaminhados, buscando junto às áreas técnicas da PROAP um posicionamento quanto as ações necessárias para, efetivamente, organizarem o processo de acompanhamento e análise do PNAES na UFABC.

7. Com o objetivo de contribuir para as discussões, citamos como modelos os relatórios de avaliação do Programa elaborados pelas Universidade Federal de Ouro Preto e Universidade Federal de Lavras nos links abaixo:

https://prace.ufop.br/sites/default/files/rev_relatorio_avaliacao_pnaes_-_2018_-_versao_publicada.r

<https://praec.ufla.br/images/documentos/Mecanismos-de-Acompanhamento-e-Avaliao-do-PNAES-n>

8. Após a leitura, depreende-se que é possível acompanhar e avaliar os programas sem entrar em particularidades dos atendimentos realizados, dando aos relatórios a necessária publicidade quanto à utilização de recursos.

9. Finalmente, esclarecemos que o prazo para nova atualização das providências adotadas pela PROAP é **20.10.2022**.

10. Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

(Assinado digitalmente em 25/07/2022 13:39)

ROSANA DE CARVALHO DIAS

CHEFE - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE (Titular)
AUDIN (11.01.17)
Matrícula: 1629384

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.ufabc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **9**, ano: **2022**, tipo: **NOTA DE AUDITORIA**, data de emissão: **25/07/2022** e o código de verificação: **fc46b118e6**